



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DE TRÊS LAGOAS NPE/TL



NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



3 RIBEIRO SILVA, C. H.
NPE/TL - **Núcleo de Pesquisas Econômicas de Três Lagoas**: Comércio Exterior. RIBEIRO SILVA, C. H.; PEREIRA, A. M. D. Três Lagoas MS, nº 3, 2016. 14p.

Boletim: Comércio Exterior Três Lagoas MS –
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, SDE

1. Núcleo de Pesquisas Econômicas.

Boletim nº 3: Comércio Exterior



APRESENTAÇÃO

A questão do desenvolvimento econômico é marcada notadamente por índices e números, mas para além disso existem institutos de pesquisas e fundações que oferecerem periodicamente relatórios sobre a temática do desenvolvimento no sentido de compreender as conjunturas de mudanças sociais e econômicas do país. Para capturar esse movimento desde 1934, o então Instituto Nacional de Estatística que mais tarde daria lugar ao IBGE, possuía essa tarefa de coletar e auferir análises socioeconômicas. Os tempos mudaram outros institutos e núcleos de pesquisas foram criados com temáticas específicas como saneamento básico, desenvolvimento urbano, desenvolvimento humano (IDH) e tantos outros.

Muitos deles medem o impacto do crescimento econômico na vida cotidiana do trabalhador tal como o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico que avalia os índices de preços dos produtos da cesta básica no Brasil. Ou outros como IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada que fornece suporte técnico para as ações do governo como formulação e readequação de políticas públicas. Por isso fica evidente o papel desses núcleos e institutos na condução de estratégias de desenvolvimento para o país.

Dito isso e com a ciência de que Três Lagoas contém fatores geoeconômicos (disponibilidade hídrica, modais de transporte e potencial energético) que associados a uma política de incentivos fiscais alavancaram o desenvolvimento industrial do município neste início de século. Cujo momento, expandiu a cidade junto com a demanda por moradia, novos padrões de consumo. Daí surge a ideia de criar um núcleo de pesquisas econômicas que de acordo com as metodologias dos órgãos e institutos oficiais possa compor o painel de índices econômicos três-lagoenses



OBJETIVO

Inserido na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o núcleo de pesquisas econômicas de Três Lagoas NPE/TL consiste em um grupo multidisciplinar de profissionais e técnicos com o objetivo de aplicar metodologias de pesquisa e auferir índices de preços dos produtos da cesta básica, materiais de construção e comércio exterior dentre outros indicadores do desenvolvimento econômico do município. Ou seja, as análises convergem para sublinhar qual o impacto do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor em Três Lagoas.

DESENVOLVIMENTO

Os trabalhos do NPE iniciaram em fevereiro de 2016 com a coleta dos preços dos produtos da cesta básica, com a metodologia do DIEESE, e informações sobre as operações no mercado imobiliário do município. Outras pesquisas já estão em elaboração como os índices de preços do combustível, inadimplência, empregos gerados e índices de desemprego (RAIS/CAGED).

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da secretaria de desenvolvimento econômico no sentido de compreender compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



TEMAS DO DESENVOLVIMENTO: COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL DE TRÊS LAGOAS (MS)

A proposta do Núcleo de Pesquisas Econômicas é elencar variáveis que sejam atinentes ao desenvolvimento econômico e industrial do Município.

Um dos *temas do desenvolvimento* que o NPE/TL gerou foram de dados e informações relacionadas ao comércio exterior. Para este levantamento levou-se em consideração os dados disponíveis no Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (2016). Os dados foram auferidos sobre operações de importação e exportação realizadas no Município no primeiro período de 2000-2015. E no segundo período entre Janeiro-Abril de 2016.

INDUSTRIALIZAÇÃO E MERCADO INTERNACIONAL

O processo de industrialização de Três Lagoas resultante de uma conjunção de fatores geoeconômicos que fortaleceram a estrutura produtiva que no início do século XXI, foi adaptada para atender a demanda do mercado internacional. Podemos elencar aqui os modais de transporte, incentivos fiscais, BNDES, recursos naturais e disponibilidade de terras como esses fatores reunidos potencializaram a produção de *commodity* celulose.

Com esse pano de fundo, o período 2000-2015, deixa evidente essa transição da estrutura produtiva alicerçada na exportação. Entre os anos 2004-2008 a balança comercial três-lagoense foi deficitária com médias anuais de 35 milhões de dólares. Em 2009, ano de *start up* da unidade industrial da Fibria, as exportações saltam 2106% em relação ao ano anterior com U\$ 347 milhões *gráfico 1*.

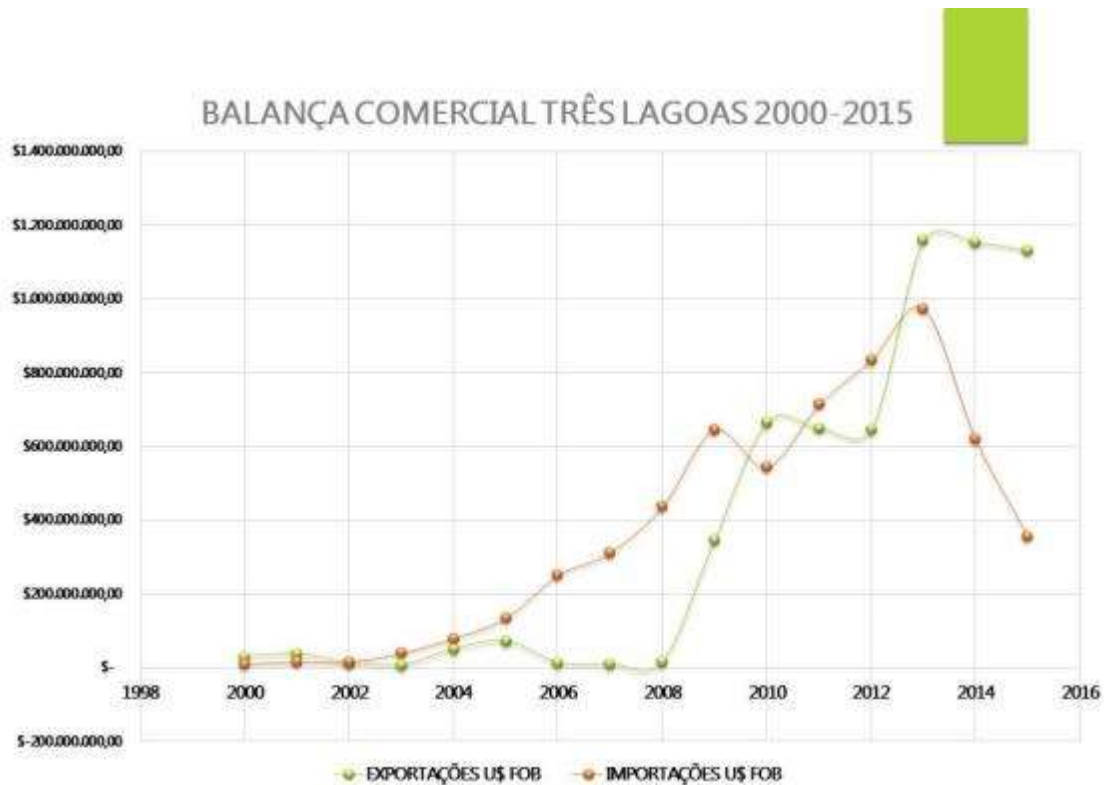


Gráfico 1: Exportações Três Lagoas 2000-2015

Em 2008, com a deflagração da crise econômica internacional, os mercados globais centrais colocaram-se em marcha lenta, iniciando um ciclo de desenvolvimento em países emergentes como África do Sul, China e Brasil. Esse contexto explica a ascensão das exportações de *commodities* brasileiras, no caso de Três Lagoas, em 2013, torna-se o primeiro Município do estado de Mato Grosso do Sul a atingir a marca de um bilhão de dólares em exportações com *superávit* na balança comercial de US\$ 184 milhões (Gráfico 1 e 2).



Gráfico 2: Valor bruto das transações

A metodologia adotada pelo NPE/TL para análise do comércio exterior de Três Lagoas vai além dos anos 2000-2015, isto é, incluem-se os dados do período Janeiro/Abril de 2016. A balança comercial consolidada com U\$ 404 milhões apresenta superávit de US\$ 313 milhões, cujas exportações com média de U\$ 100 milhões/mês são 347% a mais do que as importações que fecharam o período em 90 milhões de dólares, com média de U\$ 20 milhões/mês.

No comparativo do mesmo período Jan/Abr de 2015, as exportações fecharam com U\$ 368 milhões, com média de U\$ 92 milhões, e as importações com US\$ 163 milhões, com média de U\$ 40 milhões. Essa conjuntura conduziu o *superávit* da balança comercial no período (Jan/Abr) de U\$ 204 milhões, acréscimos de 124%.

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



Estabelecendo um comparativo dos superávits de 2015/2016, há saldos positivos consolidados com acréscimos de 65% de um período para outro (Gráfico 3 e 4). Pode-se elencar fatores que interferem para esses cenários positivos: a alta do dólar, uma vez que no início do ano a moeda americana estava cotada na casa dos R\$ 4. O período de supervalorização dos preços das *commodities* no mercado internacional, no caso a celulose, uma das únicas que ainda mantém preços elevados. Isso sem excluir fatores decisivos nesses preços como logística corporativa, produtividade e competitividade.



Gráfico 3: Saldo acumulado no período.

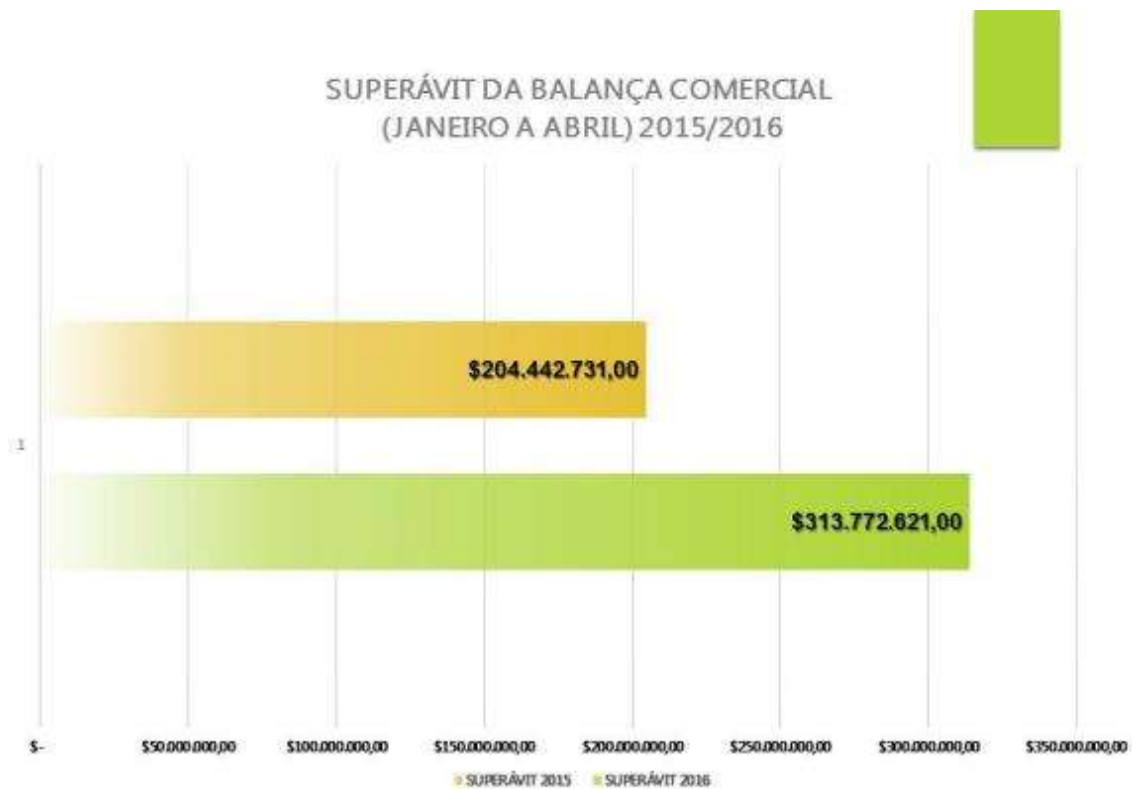


Gráfico 4: Superávits 2015/2016

Além do montante operacionalizado no comércio exterior no período Jan/Abr (2016), o NPE/TL comparou as exportações de Três Lagoas com os outros três Municípios dinâmicos de Mato Grosso do Sul, sendo eles Campo Grande, Dourados e Corumbá. A metodologia consistiu em somar os totais dos Municípios e retirar a participação percentual de cada um, feito isso, estabelecido as médias. É interessante saber o que o gráfico 4 mostra os dados consolidados e não as médias.

Na série analisada, Três Lagoas lidera as exportações entre os maiores Municípios do estado com médias de 61,7%; Campo Grande 19,2%; Dourados com 8,7; e Corumbá 7,1% (*Gráfico 4*).

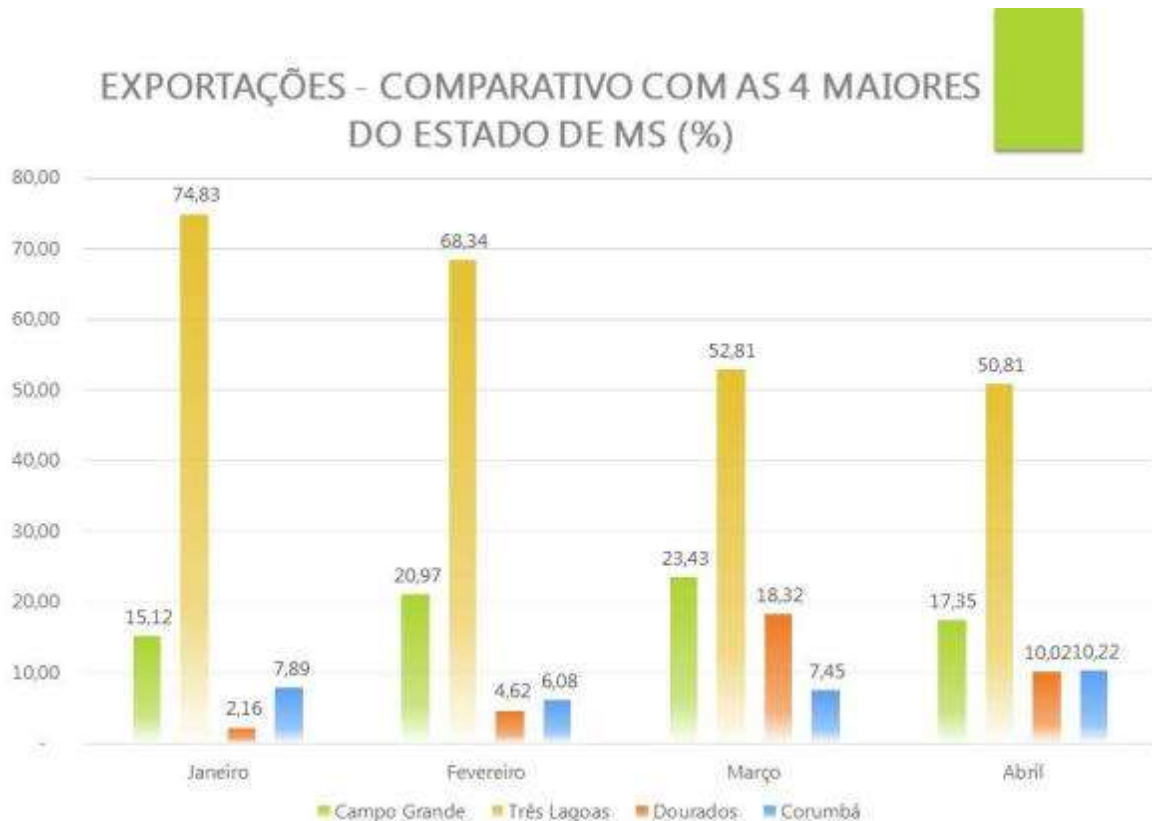


Gráfico 4: Movimentação imobiliária por faixa

Como dito antes, a economia industrial de Três Lagoas é voltada para exportações. No comparativo de produtos exportados no período Jan/Abr, entre e os anos 2015/2016, celulose protagoniza liderança, em média representou nas exportações 90% no período. Seguida de derivados de Soja e Papel (*Gráfico 5*).

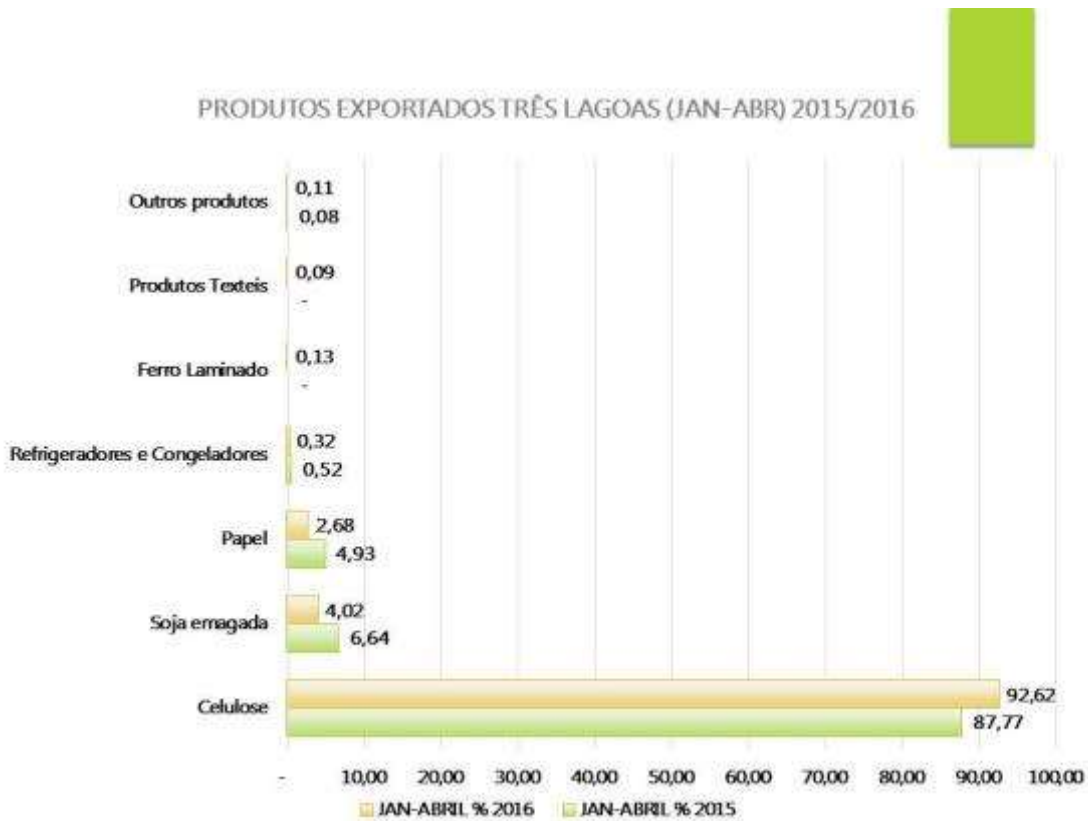


Gráfico 5: Produtos exportados 2015/2016

Já na importação, nota-se uma significativa diferença por ser mais diversa, sobretudo em produtos têxteis importados da China e Índia, em virtude da capacidade manufatureira desses países que exportam fios, filamentos sintéticos, veludos e demais produtos destinados às indústrias têxteis instaladas em Três Lagoas (Gráfico 6).

Por falar em países, os destinos das exportações de Três Lagoas no período Jan/Abr (2015) foram sobretudo para a China 31%, seguido da Itália 21%, Holanda 11%, EUA 7,1%, Coreia do Sul 4%, Tailândia 2,7% Indonésia 3,4.



Gráfico 6: Variação mensal do valor das operações

Por outro lado, no outro período analisado pelo NPE/TL de Jan/Abr de 2016, o mercado internacional que ainda carrega os efeitos da crise de 2008, que apresenta crescimento na China 38%, e decréscimos nas compras dos países como Itália 18,7%, Holanda 12%, EUA 6,4%, Coreia do Sul 3,4%, França 2,6%.

Merece destaque o aumento de 249% com destino a França com papel tipo *tissue* (papeis de higiene pessoal). As exportações divididas em blocos regionais, em 2015, foram direcionadas 45,9% para Ásia, União Europeia 38,01%, América Latina 3,3% e outros países representam 10%. Entre Jan/Abr de 2016, as exportações em regionais ficaram 76,5% na Ásia, 15,6% na América Latina e 1,8 na União Europeia.



Conclusão

Nessa análise realizada pelo NPE/TL, os dados evidenciam o dinamismo do comércio exterior três-lagoense. Entre 2000-2015 houve uma significativa expansão da economia industrial voltada à exportação com destaque para 2009 com 2106% de acréscimos nas exportações. No período analisado pelo NPE/TL, Jan/abr. 2015/2016 as importações operam em queda 45% e as exportações cresceram 9%.

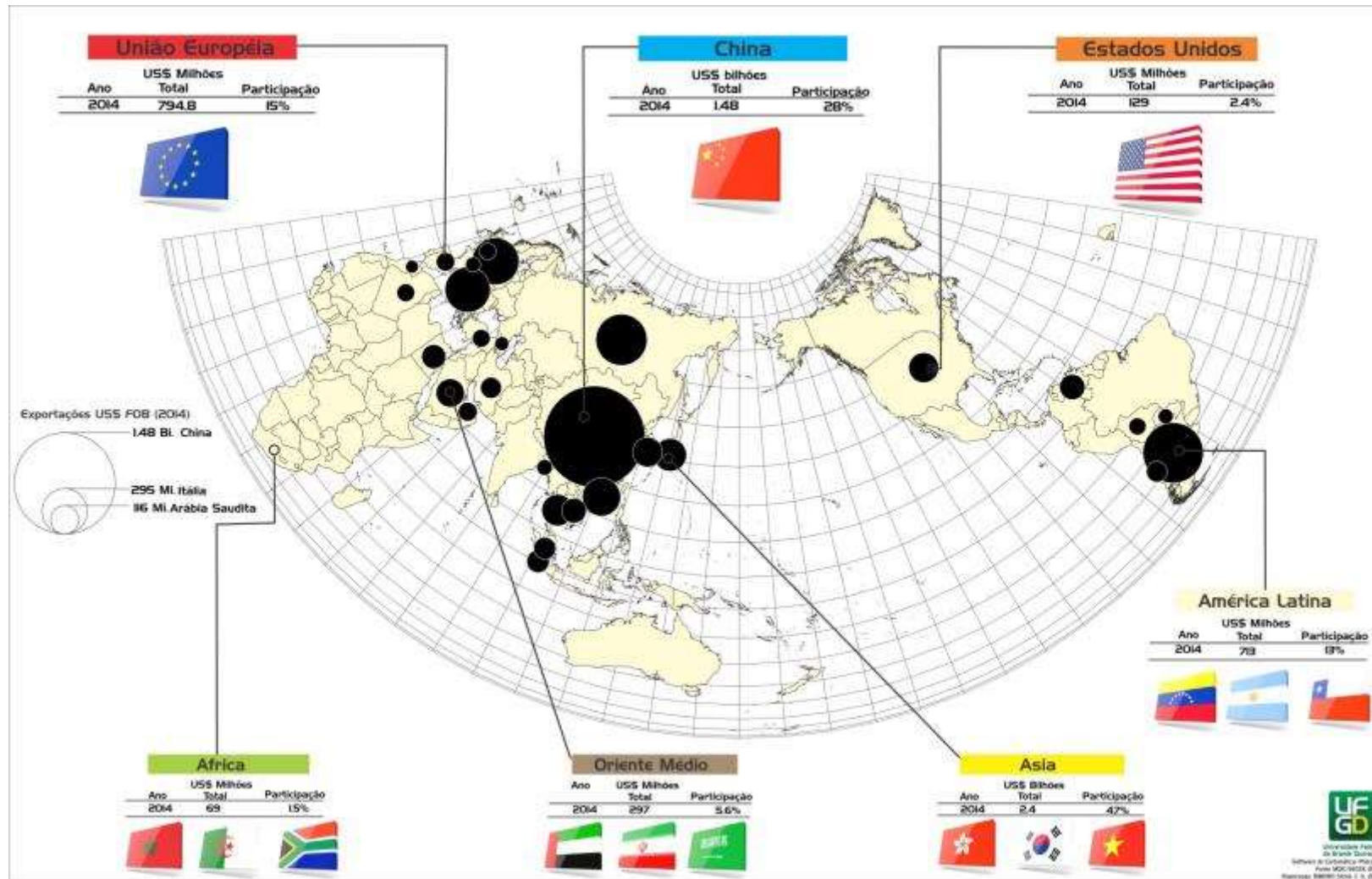
Portanto, o superávit da balança comercial de 2015 de U\$ 204 milhões, foi expandido em 65% no mesmo período analisado pelo NPE em Jan/Abr 2016 atingindo a marca de U\$ 313 milhões.

Três Lagoas é o Município mais dinâmico, em termos de exportação, se comparado com os outros três maiores Municípios de Mato Grosso do Sul com média superior à 60% da fatia de participação nas exportações.

Sobre *temas do desenvolvimento: Comércio Exterior* Três Lagoas exhibe saldos positivos, resultantes do período econômico que o Município se encontra, com expansão de grandes unidades industriais e demais condicionantes do desenvolvimento econômico, uma situação atípica em relação a outras regiões do Brasil.

Referências:

Ministério da Indústria Comércio e Serviços. 2016
RIBEIRO SILVA, C.H. **Domínios Industriais**; As Novas Dimensões Territoriais da Indústria em Três Lagoas/MS Brasil. Novas Edições Acadêmicas 2014.
NPE/TL, **Temas do desenvolvimento: cesta básica**. Boletim nº1 Prefeitura de Três Lagoas. 2016. Disponível em <http://goo.gl/EG9vxM>
NPE/TL, **Temas do desenvolvimento: imobiliários**. Boletim nº2 Prefeitura de Três Lagoas. 2016. Disponível em <http://goo.gl/EG9vxM>



O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.